



PLANO DE NEGÓCIOS

2025



SUMÁRIO

1	CENÁRIO MACROECONÔMICO DE PORTOS	4
2	GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
3	ESTRATÉGIA E INDICADORES	6
4	PROJETOS POR PERSPECTIVA	9
	4.1 PESSOAS E RECURSOS	9
	4.2 PROCESSOS INTERNOS	15
	4.3 RESULTADOS	23
5	ORÇAMENTO	44

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Caros colaboradores, parceiros e stakeholders

O Complexo Industrial Portuário de Suape chega aos seus 46 anos como importante polo logístico, que mudou a economia do estado, projetou-se no ranking dos principais portos públicos do país e tem planos robustos para um futuro próximo. Sobretudo para avançar no modelo de desenvolvimento sustentável e se tornar líder na transição para uma energia de baixo carbono até 2038.

Neste Plano de Negócios, compartilhamos nossa visão para alcançarmos a excelência na infraestrutura portuária, impulsionada pelas obras de expansão da capacidade do porto, como a dragagem do canal externo, concluída em maio de 2024, e a etapa IV do reforço do molhe do porto externo, iniciada em outubro do mesmo ano. Com a dragagem do porto interno, a começar ainda no início de 2025, essas três intervenções aumentam a competitividade de Suape, um porto de classe mundial, possibilitando receber embarcações com capacidade total de carga.

Em 2025, turbinaremos o time de prospecções da estatal, dando uma guinada na estratégia de atração de novos negócios e reposicionamento global. Iremos também reforçar as atuais conexões, a nossa presença em fóruns especializados e em grandes eventos do segmento, para atingir mercados do interesse de Suape. O forte processo de inovação, já em curso, será aprofundado e o desenvolvimento sustentável continuará sendo o guia para alcançarmos nossa meta de descarbonização dos 17,3 mil hectares do Complexo.

Os robustos aportes financeiros anunciados até 2030, que ultrapassam os R\$ 23 bilhões, fortalecem a expectativa de aumento da movimentação para 50 milhões de toneladas de cargas em 10 anos. Nesse escopo, destacamos os projetos inseridos no programa de baixo carbono, como o Hub de Hidrogênio Verde, o combustível do futuro. Empreendimentos com esse perfil já foram anunciados, a exemplo da primeira indústria de e-metanol do Brasil. O investimento é da dinamarquesa European Energy, com injeção de R\$ 2 bilhões na economia.

A chegada de embarcações da classe mundial New Panamax e a concretização da criação da rota de longo curso entre o Nordeste brasileiro e a Ásia, pelo Canal do Panamá e viabilizada pela MSC Mediterranean Shipping Company S.A, alavancam Suape como um dos mais promissores portos da América Latina. A nova ligação marítima com importantes complexos portuários asiáticos traz mais competitividade aos exportadores e importadores da região, que têm Suape como porta de entrada e de saída.

Na gestão administrativa e governança corporativa, fortaleceremos a transparência e os controles internos, valorizando as pessoas e reafirmando nosso mais elevado posicionamento de ética e de integridade. Aprofundaremos nosso relacionamento com as comunidades, construindo uma base sólida para um diálogo aberto e duradouro.

Ao longo dessas quatro décadas e meia, o mundo mudou e, para mostrar que Suape acompanhou essas transformações, demos início ao processo de reposicionamento da marca, fortalecendo nossa estratégia de modernização e de renovação da nossa identidade visual.

Por fim, gostaria de agradecer a confiança do nosso time de colaboradores, do segmento empresarial, da comunidade portuária, dos órgãos e das instituições com os quais estabelecemos importantes parcerias, do Governo do Estado e do Governo Federal. Juntos, estamos contribuindo para a história do nosso complexo industrial portuário, que é o maior ativo da economia de Pernambuco. Com união, a jornada, com certeza, será exitosa.

MARCIO GUIOT BRAGA MARTINS PEREIRA

Considerados os meios de transporte mais antigos do mundo, navios, barcos e embarcações têm sido utilizados para o transporte de mercadorias desde o surgimento das civilizações. Mais do que um ponto de conexão e transferência entre a terra e a água, os portos são um sistema multidimensional que liga, de forma direta, carga, navio e cidade, influenciando e sendo influenciados pelo ambiente no qual estão inseridos.

Trazendo inovações e tecnologias, as exportações pelo modal marítimo representam quase 90% das operações realizadas no exterior. No Brasil, o transporte marítimo ainda não atingiu seu potencial máximo, mas o interesse por esse modal cresce a cada dia.

Estima-se que, anualmente, aproximadamente 350 milhões de toneladas de produtos sejam movimentadas. Esse número crescente deve-se a fatores como: custo de frete baixo, capacidade de transportar uma quantidade significativa de carga, possibilidade de percorrer longas distâncias, acesso a trajetos mais viáveis, segurança no transporte e capacidade de transportar qualquer tipo de produto.

Com localização estratégica privilegiada para rotas de portos nacionais e internacionais, o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Suape consolida-se como um porto concentrador e distribuidor de cargas, contribuindo de forma decisiva para o progresso do estado de Pernambuco.

Ao longo dos anos, o Porto de Suape tem desenvolvido uma estratégia robusta e visionária, com o objetivo de suprir as demandas do presente, sem impactar a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas necessidades. Mais do que uma preocupação com o futuro, o desenvolvimento sustentável para Suape é uma forma estratégica de negócio, com a finalidade de assegurar a sobrevivência e a eficiência portuária.

Além disso, a globalização tem impulsionado o comércio mundial, aumentando a demanda por serviços de transporte marítimo. Nesse contexto, os portos desempenham um papel fundamental na facilitação desse mercado. O Porto de Suape, por sua vez, está investindo na expansão de suas parcerias, buscando atrair negócios competitivos que compartilhem seus valores. Com foco em governança, segurança, sustentabilidade, qualidade e valorização das pessoas, Suape está implementando soluções inovadoras que visam melhorar a eficiência e promover a descarbonização das operações logísticas no ambiente portuário.

Entretanto, o setor enfrenta desafios, como a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a digitalização e a automação de processos, a gestão de riscos, como a pirataria, e a instabilidade política em algumas regiões.



Dessa forma, as autoridades portuárias se reuniram pela primeira vez, em 2024, para debater sobre a descarbonização dos portos, com o objetivo de reduzir as emissões de carbono e promover práticas sustentáveis. Assim, com base nas expectativas de negócios para o ano de 2025, há grande foco na descarbonização e em investimentos no segmento de transição energética, com novos players já implantando projetos no Complexo.

Em 2024, o Complexo Industrial Portuário de Suape direcionou esforços significativos para aproveitar a inteligência de mercado aprimorada, na tentativa de atrair investidores de setores promissores, mais alinhados ao transporte marítimo e ao uso de fontes de energia renováveis. Com isso, espera-se que em 2025 essas iniciativas se intensifiquem, ampliando as conexões e fazendo com que novas empresas reconheçam o potencial do Complexo para receber investimentos. Esse movimento deverá impulsionar o crescimento econômico, elevando tanto Suape quanto o estado a novos níveis de desenvolvimento.

2 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é essencial para o bom funcionamento e a sustentabilidade empresarial, pois promove a transparência nas ações da empresa, tanto em relação aos stakeholders quanto à sociedade em geral. Ademais, estabelece de forma clara a responsabilidade dos gestores e diretores e, por meio disso, a estrutura sólida proporcionada por esses mecanismos ajuda, consequentemente, a mitigar riscos.

Suape possui uma estrutura consolidada de governança corporativa, que tem como base aspectos de Liderança, Estratégia e Controle. No primeiro, atendemos às exigências da Lei das Estatais (nº 13.303/2016) e do Estatuto de Suape (Decreto nº 47.170, de 8 de março de 2019). As respectivas legislações a que se aplicam estão todas implantadas e em funcionamento, bem como os itens relacionados aos colegiados, prazos de gestão, vacância e formato das reuniões. Já na Estratégia, instrumentos de governança foram fixados, sendo assim disseminados e estabelecidos. Por fim, no Controle, os instrumentos internos de mitigação de riscos e otimização de processos são utilizados no processo de tomada de decisão da alta gestão.

Diretamente vinculados aos 13 (treze) objetivos estratégicos atualizados em 2023, no Mapa da Estratégia, a diretoria colegiada e o Conselho de Administração de Suape aprovaram os projetos a serem desenvolvidos no Plano de Negócios para 2025.



INDICADORES ESTRATÉGICOS 2025

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	META 2025	UNIDADE	FREQUÊNCIA DE COLETA	ACOMPANHAMENTO
VISÃO	ALCANÇAR, ATÉ 2030, A LIDERANÇA NA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA DO NORTE/NORDESTE, FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E A INOVAÇÃO, SENDO REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM SUSTENTABILIDADE	RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA POSIÇÃO NACIONAL	5	POSIÇÃO	MENSAL	BIMESTRAL
		RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	2	POSIÇÃO	MENSAL	BIMESTRAL
RESULTADOS	QUALIFICAR E EXPANDIR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	70%	PERCENTUAL	BIMESTRAL	BIMESTRAL
	CONSOLIDAR E ATRAIR EMPREENDIMENTOS	NOVOS EMPREENDIMENTO OU EXPANSÃO	4	NÚMERO	SEMESTRAL	SEMESTRAL
	GARANTIR A SUSTENTABILIDADE NO TERRITÓRIO	DESEMPENHO AMBIENTAL	99	NOTA	ANUAL	ANUAL
	FOMENTAR A INOVAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	DESAFIOS EM INOVAÇÃO ABERTA	3	NÚMERO	BIMESTRAL	SEMESTRAL
	FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL	ÍNDICE DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	85%	PERCENTUAL	MENSAL	MENSAL
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E GESTÃO	MARGEM EBITDA - LUCRO ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	33%	PERCENTUAL	BIMESTRAL	BIMESTRAL
	GARANTIR A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DA INFORMAÇÃO	TAXA DE FATALIDADE	0	NÚMERO	MENSAL	ANUAL
PESSOAS E RECURSOS	DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E PROMOVER O ENGAJAMENTO ORGANIZACIONAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	80%	PERCENTUAL	ANUAL	ANUAL



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	14 VIDA NA ÁGUA 	15 VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	

4.1 PESSOAS E RECURSOS

DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E PROMOVER O ENGAJAMENTO ORGANIZACIONAL

SUAPE CONVERSA



Em junho de 2024, foram retomados os encontros do Suape Conversa. Esses momentos reafirmam o compromisso com o desenvolvimento do capital humano, o engajamento organizacional e o fortalecimento do diálogo, alinhados ao Mapa Estratégico de Suape 2024-2030.

O retorno do projeto marca um momento crucial de reintegração e renovação do diálogo interno, fortalecendo a conexão entre colaboradores e gestão, reafirmando o compromisso com a escuta ativa e o engajamento genuíno, essenciais para um ambiente de trabalho colaborativo, transparente, livre de assédios e discriminações.

Esse canal possibilita o levantamento de fragilidades, aproxima a gestão dos colaboradores e oportuniza a participação de todos na proposição de melhorias nos processos internos da empresa.

Com um espírito de acolhimento e compromisso, o Suape Conversa se propõe a ir além da simples troca de palavras. Busca-se criar um espaço onde cada opinião é valorizada e cada sugestão tem o potencial de gerar mudanças significativas. É um canal que conecta diretamente os colaboradores aos líderes da empresa, transformando vozes individuais em ações concretas. Após as escutas, geram-se relatórios com proposição de melhorias e ajustes nos processos.

DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES



O desenvolvimento de líderes tem como objetivo formar profissionais capacitados para inspirar, orientar e gerenciar equipes de forma estratégica, alinhando suas ações aos objetivos organizacionais e promovendo o crescimento sustentável da instituição. Esse processo busca aprimorar competências técnicas e comportamentais, preparar líderes para enfrentar desafios, tomar decisões assertivas e fomentar um ambiente de trabalho saudável e produtivo.



Em resumo, o objetivo e a relevância do desenvolvimento de líderes garantem que a organização conte com pessoas qualificadas para conduzir equipes e processos de forma eficiente, sustentável e inovadora, assegurando tanto o sucesso organizacional quanto o bem-estar dos colaboradores envolvidos.

O Programa de Desenvolvimento de Líderes contemplará três turmas de líderes. A trilha de liderança será composta pelos seguintes temas: liderança e gestão estratégica de pessoas; produtividade e gestão do tempo; gestão estratégica; monitoramento de resultados; e comunicação/feedback.

Em setembro de 2024, a empresa Suape iniciou o treinamento com a primeira turma de líderes, com o objetivo de desenvolver a inteligência emocional, a comunicação assertiva, a produtividade e a gestão do tempo, a gestão estratégica e a aplicação de feedbacks, oferecendo ferramentas e ensinamentos para aprimorar o relacionamento no ambiente de trabalho e na rotina familiar.

PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA - PDV



O capital humano da empresa Suape é valioso e bastante diversificado, composto por uma parcela significativa de colaboradores com mais de 30 anos de dedicação à construção e ao desenvolvimento da empresa. Muitos deles, embora já aposentados, permanecem na rotina diária da estatal. Nesse contexto, a gestão pretende lançar o Plano de Demissão Voluntária – PDV, que possibilitará a realização de um novo concurso e a renovação natural e saudável da sua equipe de funcionários.

O programa tem como objetivo incentivar o desligamento voluntário de maneira livre e espontânea, com a rescisão do contrato de trabalho a pedido do colaborador. A adesão é direcionada aos profissionais com contrato ativo que já tenham se aposentado ou que atendam aos critérios de elegibilidade estabelecidos.

O PDV se destina àqueles que desejam optar pelo desligamento para iniciar um novo projeto de vida. A empresa promoverá a implementação do Programa Preparatório para Aposentadoria – PPA, com a finalidade de fornecer aos funcionários as ferramentas e os conhecimentos necessários para uma transição tranquila e bem-sucedida, promovendo não apenas uma adequação na gestão financeira, mas também uma preparação prática e emocional.

A efetivação do programa busca atender às diretrizes e às orientações da gestão governamental da Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco, que determina as providências pertinentes sobre as medidas de redução de despesas e de contenção de gastos com pessoal.



Serão oferecidos diversos benefícios para os empregados que optarem pelo desligamento. A ação é uma forma humanizada de agradecimento pelo trabalho desenvolvido e pelos anos dedicados à empresa.

O PDV está detalhado no Acordo Coletivo de Trabalho em vigor, e sua atualização e implementação são conduzidas de forma consensual por uma comissão formada por empregados, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Pernambuco (Sindserpe) e da Associação dos Funcionários de Suape (Asfus).

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS)



O Plano de Cargos, Carreiras e Salários de Suape - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros é uma ferramenta de gestão cuja principal finalidade é consolidar, de maneira clara e objetiva, as normas e as diretrizes relacionadas às trajetórias profissionais dos colaboradores da empresa.

A versão atual do PCCS foi elaborada com base no contexto atual e nas expectativas de crescimento da empresa, garantindo sua sustentabilidade e seu alinhamento com a evolução profissional dos colaboradores, de modo que esta seja tanto causa quanto consequência do desenvolvimento da estatal. Esse instrumento resulta de uma abordagem multidisciplinar, incorporando inovações, mudanças em políticas e regras, além de novos paradigmas, com o objetivo de solucionar pontos de melhoria identificados.

O PCCS visa modernizar a gestão da vida funcional e a avaliação do quadro de colaboradores da empresa. Por meio de avaliações anuais de desempenho, alinhamento com o planejamento organizacional, cumprimento de objetivos e metas estabelecidos e mensuração dos resultados alcançados por equipes e indivíduos, busca-se promover a eficiência, a eficácia e a efetividade nas operações institucionais.

CONCURSO PÚBLICO



A administração do Porto de Suape está conduzindo os estudos e as medidas necessárias para viabilizar a realização de um novo concurso público, em conformidade com as normativas e as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco - SAD/PE, com a finalidade de atender às demandas de preenchimento de vagas conforme as necessidades do órgão.



Foi estabelecido um cronograma de ações que abrange as etapas necessárias para o desenvolvimento das questões jurídicas, técnicas, profissionais e orçamentárias, com o objetivo de viabilizar um concurso estruturado e transparente, atraindo talentos especializados que possam contribuir com o crescimento das atividades da empresa Suape.

O objetivo do concurso é suprir as deficiências identificadas no quadro de pessoal, considerando que o único certame realizado ocorreu em 2010. Desde então, o quadro permanente de colaboradores foi reduzido em razão de desligamentos e de adesões ao Plano de Demissão Voluntária (PDV).

SUAPE DIVERSA



O GT Diversa tem como compromisso a continuidade e o aprimoramento das ações voltadas para a disseminação e o fortalecimento da cultura de diversidade, equidade e inclusão em Suape. Por meio da implementação de um calendário de atividades e da execução do Plano de Ação vigente, o Diversa busca não só conscientizar, mas também promover práticas que reforcem a representatividade e o respeito a todas as pessoas no ambiente de trabalho. Entre as ações propostas para 2025, destacam-se o Cine Diversa, que oferecerá um espaço de convivência para os funcionários e estimulará a reflexão sobre temas como feminismo, LGBTQIA+, acessibilidade, etarismo, entre outros.

Além disso, o GT Diversa se dedicará à análise dos dados do recadastramento dos funcionários, realizado em 2024, para compreender melhor a realidade da empresa e implementar ações mais assertivas. A partir dessa análise, será possível diagnosticar as necessidades de representatividade nos diversos níveis da organização, contribuindo para promover maior equidade na composição das diretorias e dos comitês, por meio da implementação de vagas afirmativas, promovendo a inclusão de mulheres, jovens do território e pessoas com deficiência, objetivando as suas inserções em cargos de liderança.

A finalidade do GT Diversa é garantir um ambiente de trabalho inclusivo, onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, contribuindo para uma cultura mais justa e empática e, assim, avançar no caminho de uma sociedade mais igualitária.

SUAPE DIVERS@

PROMOVER POLÍTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

GESTÃO DE COMPETÊNCIAS



A gestão por competências é uma abordagem estratégica para alinhar as habilidades dos colaboradores às necessidades da organização. No entanto, após uma análise cuidadosa e considerando o momento atual da empresa, alguns fatores nos levam a postergar a implementação desse modelo de gestão. A empresa está concentrando esforços nos projetos do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), concurso público e Plano de Demissão Voluntária (PDV).

Embora a gestão por competências não seja implantada neste momento, a empresa continuará monitorando seu crescimento e sua evolução, avaliando a possibilidade de adotar essa abordagem no futuro, conforme as necessidades estratégicas e a evolução da disponibilidade de recursos.

A gestão por competências é uma ferramenta poderosa, mas sua implementação deve ocorrer no momento oportuno, com os recursos adequados e uma cultura organizacional preparada para a mudança. Por ora, a decisão é manter o foco nas estratégias atuais, que têm se mostrado eficazes para a realidade da empresa.



APERFEIÇOAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

MELHORAR A INFRAESTRUTURA E A IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE E HARDWARE



Para fortalecer os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da empresa e alinhá-los aos seus objetivos estratégicos, será implementado um conjunto de ações estruturadas para modernizar a infraestrutura e otimizar a entrega de serviços. As iniciativas incluem:

- Avaliação completa do cenário atual, identificando áreas críticas de melhoria na infraestrutura existente. Com base nesse diagnóstico, será elaborado um planejamento estratégico para a TIC, com metas claras e alinhadas aos objetivos da empresa, promovendo maior governança e eficiência.
- A modernização tecnológica será priorizada, com a ampliação do uso de virtualização e computação em nuvem, otimizando recursos, aumentando a escalabilidade e garantindo flexibilidade nos sistemas corporativos. Para atender às crescentes demandas operacionais e assegurar a segurança dos dados, a empresa investirá na aquisição de novos servidores de alto desempenho, com maior capacidade de armazenamento, escalabilidade e confiabilidade.

Além dessas iniciativas, a busca por inovação será intensificada, com a incorporação de soluções baseadas em inteligência artificial, promovendo a automação de processos e aumentando a produtividade dos colaboradores. A aquisição de softwares estratégicos será conduzida conforme surgirem novas demandas organizacionais, com o suporte do Grupo de Trabalho (GT) de Aquisição de Sistemas, criado em 2024.

Para garantir eficiência e alinhamento com as necessidades empresariais, a infraestrutura será submetida a análises contínuas, possibilitando o monitoramento constante do ambiente e dos sistemas. Como parte do compromisso com a governança, serão implementadas ações específicas para elevar o Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação (iGovTI-TCE-PE), almejando aprimorar a classificação da empresa.

Todas essas iniciativas estão alinhadas ao ODS 9, priorizando tecnologias que promovam eficiência operacional e sustentabilidade a longo prazo. Com essas ações, a empresa pretende assegurar uma infraestrutura tecnológica robusta, escalável e adaptável, capaz de suportar seu crescimento, atender às demandas futuras e reforçar sua posição competitiva no mercado.



4.2 PROCESSOS INTERNOS

DESENVOLVER A CULTURA DE MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS

ATUALIZAÇÃO, MAPEAMENTO DOS PROCESSOS INTERNOS E SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA



O fortalecimento da cultura de melhoria contínua nos processos internos é um pilar estratégico para o crescimento sustentável de Suape. A evolução dos métodos e das operações busca aumentar a eficiência, reduzir desperdícios e alinhar a organização às melhores práticas.

A colaboração e o engajamento do corpo funcional prosseguem sendo essenciais para o sucesso dessa iniciativa. O desenvolvimento da melhoria contínua dos processos objetiva a constante evolução dos métodos e das operações de Suape. Essa abordagem procura aprimorar o desempenho dos processos internos, identificando oportunidades de melhorias, eliminando ineficiências e promovendo inovações que agreguem valor.

O desenvolvimento da melhoria contínua é um processo dinâmico, que envolve mudanças incrementais e estruturadas, orientadas pela análise de dados e pela colaboração entre as equipes. Isso implica em incentivar todos os colaboradores a estarem atentos a oportunidades de aperfeiçoamento e a propor soluções.

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) é um elemento-chave para garantir a conformidade com padrões rigorosos e eficiência operacional. No entanto, novos esforços serão direcionados para a integração de soluções tecnológicas que possibilitem maior visibilidade e controle sobre os processos, promovendo decisões mais ágeis e fundamentadas em dados.

Em 2025 será ampliada a transformação digital, incorporando tecnologias inovadoras como inteligência artificial, automação e análise de dados aplicadas ao mapeamento e à otimização dos processos internos. Toda a gestão será centralizada no sistema Sesuite, uma solução integrada de gestão corporativa que proporcionará maior eficiência, controle e alinhamento estratégico. Essa integração fortalecerá a governança, promovendo processos mais ágeis, inteligentes e orientados por dados, equiparados às melhores práticas do setor.



GARANTIR A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DA INFORMAÇÃO



A segurança da informação é um pilar essencial para proteger dados sensíveis, garantir a confiabilidade dos sistemas e evitar prejuízos financeiros ou de reputação. A empresa implementou um conjunto de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 9 e 17), que são submetidas a análises periódicas para seu aperfeiçoamento contínuo.

- **Políticas de segurança:** política de segurança da informação que orienta colaboradores e parceiros sobre os procedimentos adequados. Realização de treinamentos para conscientizar os funcionários sobre boas práticas, como o uso de senhas fortes e a identificação de tentativas de phishing.
- **Controle de acesso:** garantia de que os colaboradores tenham apenas o acesso necessário para o desempenho de suas funções, com a adição de camadas extras de segurança, como a exigência de múltiplas formas de autenticação para acessar sistemas críticos.
- **Proteção de dados:** realização de backups regulares em locais seguros, com testes periódicos de restauração. Identificação e classificação dos dados para aplicar níveis adequados de proteção, conforme sua sensibilidade.
- **Monitoramento e detecção:** uso de ferramentas de monitoramento contínuo, como Siem (Gerenciamento de Eventos e Informações de Segurança), para detectar atividades suspeitas.
- **Resposta a incidentes:** plano de resposta a incidentes que permita lidar rapidamente com violações de segurança ou ataques cibernéticos.
- **Gestão de vulnerabilidades:** manutenção de sistemas, softwares e hardwares sempre atualizados para proteger contra vulnerabilidades conhecidas. Realização de testes de penetração (penetration tests) para identificar falhas e vulnerabilidades antes que sejam exploradas.
- **Segurança física:** proteção física em áreas sensíveis, como data centers, com controle de acesso, câmeras e monitoramento. Garantia de que dispositivos, como laptops, estejam protegidos com senhas fortes e criptografia.
- **Compliance e conformidade:** certificação de que a empresa está cumprindo as leis e as regulamentações de proteção de dados, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).



CONSOLIDAÇÃO DA ADEQUAÇÃO LGPD



Na empresa Suape garantir a segurança das pessoas e das informações é prioridade inegociável. Nesse contexto, estamos focados na consolidação e plena adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), para fortalecer ainda mais a proteção e a privacidade das informações sob nossa responsabilidade. Seguimos comprometidos na implementação das medidas necessárias para garantir a conformidade com os requisitos da LGPD, adotando práticas e políticas que atendam aos padrões legais e que superem as expectativas em termos de segurança da informação.

Ao fazer isso, cumprimos nossas obrigações legais e reforçamos a confiança de nossos colaboradores, clientes e demais partes interessadas, criando um ambiente seguro e transparente. A segurança é um pilar fundamental na abordagem de Suape.

A consolidação da adequação à LGPD é um passo significativo para reforçar nossa postura de responsabilidade e de cuidado com as informações e com as pessoas envolvidas nas operações.

No ano de 2024, foram realizadas auditorias pelo TCE - Tribunal de Contas do Estado e pela SCGE - Secretaria da Controladoria-Geral do Estado. Após análise dos resultados, foram adotadas ações de melhorias para 2025:

- Atualizar o mapeamento de dados.
- Elaboração do programa de treinamento LGPD.
- Definição do plano de melhoria baseado no questionário do TCE.

OTIMIZAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E GESTÃO

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS



O Planejamento Estratégico de Suape, além da missão, visão e valores, está pautado na correlação entre o planejamento orçamentário e financeiro. A estratégia define a visão futura e as metas da organização que influenciam as decisões para alcançar os objetivos propostos. O planejamento orçamentário traduz essa estratégia em metas específicas para as finanças públicas, alinhando a alocação dos recursos com as prioridades definidas pela gestão. O planejamento financeiro garante eficiência no uso desses recursos, adaptando-os às necessidades operacionais e estratégicas. Esses planos formam um ciclo sucessivo de avaliação, ajuste e implementação para crescimento sustentável e resiliência no cumprimento dos objetivos de Suape.

Por meio da melhoria contínua dos processos administrativos e análise minuciosa, observamos oportunidades para simplificar e aprimorar a eficácia operacional. Esse compromisso consolida nossa capacidade de adaptação, bem como fomenta uma cultura organizacional orientada para a constante inovação.

O planejamento das aquisições e dos serviços será um pilar da gestão estratégica. A estruturação em questão almeja prever e identificar de maneira completa as necessidades específicas, possibilita a aquisição eficiente de bens e de serviços essenciais, levando em conta os aspectos legais, contratuais e a correta alocação dos recursos financeiros.

No que se refere à maximização, à capacitação e à eficiência no uso dos recursos, essas serão prioridades permanentes. O propósito é assegurar que cada recurso seja aplicado de forma estratégica, colaborando para os resultados desejados. O processo envolverá o desenvolvimento da equipe e a implementação de práticas sustentáveis sempre alinhadas às metas estratégicas da empresa.

REVISÃO DAS TARIFAS PORTUÁRIAS



Foi percorrido o prazo de coleta de dados e o preenchimento da planilha modelo da Antaq. Além disso, foram finalizadas as últimas rodadas de reuniões para a definição das diretrizes de investimentos que vão ser aplicadas para compor o equilíbrio econômico-financeiro da estrutura tarifária no período de três anos. O prazo de finalização e publicação dos novos valores da Tarifa Portuária é até março de 2025.



APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA *DUE DILIGENCE*



Suape, ao adotar a estratégia de aprimoramento da gestão de riscos, identificou uma solução especializada no mercado para apoiar o processo de *Due Diligence*. Essa ferramenta é essencial para qualquer organização que busque expandir seus negócios, com o objetivo de operar com integridade, transparência e responsabilidade, protegendo seus interesses e estabelecendo uma base sólida para o sucesso a longo prazo.

Nesse contexto, para o exercício de 2025, Suape promoverá a implementação da ferramenta sistêmica e a reestruturação do seu processo interno de diligência, por meio de sua Política de Contratação de Terceiros. A integração do Sistema *Due Diligence* fortalecerá nossa capacidade de tomar decisões, mitigar riscos e otimizar as oportunidades de crescimento.

Esse processo minucioso permitirá uma análise detalhada de parceiros comerciais, fornecedores, clientes e outras partes interessadas, garantindo que as relações comerciais sejam conduzidas em total conformidade legal e ética, de acordo com os mais elevados padrões de governança corporativa.

Com essa abordagem estratégica, Suape reforça seu compromisso com as melhores práticas empresariais. A implementação da solução tecnológica em 2025 consolidará esse avanço, elevando o nível de excelência na gestão de riscos e na condução dos negócios.

Estágio da ação em novembro de 2024: a Unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos (Compliance) finalizou a avaliação da solução apresentada pelos fornecedores, homologada para a adoção do Sistema *Due Diligence*, com ênfase na identificação do conjunto de requisitos necessários para atender às expectativas de abrangência e aprimoramento no processo de análise de terceiros e patrocínios. O processo formal de contratação estava em andamento pela DITD - Diretoria de Inovação e Transformação Digital.



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA GESTÃO DE RISCOS



O fortalecimento da gestão de riscos é fundamental para o sucesso sustentável de todas as instituições. Suape, ao implementar o Sistema de Gestão Integrada de Riscos, de acordo com a sua governança corporativa, reafirma seu compromisso com a excelência operacional e a busca por resultados eficazes.

Essa iniciativa permitirá a identificação, análise e monitoramento sucessivos dos riscos, além de fornecer dados estratégicos para a tomada de decisões, otimizando a gestão de recursos e assegurando maior segurança nas operações.

Assim, em 2025, Suape assumirá o desafio de concluir a implementação do Sistema de Gestão Integrada de Riscos, com a parametrização das regras de negócio e da metodologia aplicada. O uso efetivo do sistema possibilitará a integração das linhas de defesa de riscos da instituição e proporcionará uma resposta mais ágil, facilitando a implementação de estratégias de mitigação.

Com essa abordagem proativa e inovadora, Suape consolidará sua posição como uma organização preparada para enfrentar os desafios do mercado, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e impulsionando o crescimento sustentável com responsabilidade e transparência.

Estágio da ação em novembro de 2024: a Unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos (Compliance), após a decisão sobre a aquisição da solução do sistema, está atuando com a equipe de Processos da Diretoria de Inovação e Transformação Digital com o objetivo de realizar a implantação do sistema de gestão de riscos.

REQUALIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE



A consolidação do Programa de Integridade é essencial para a sustentabilidade e o sucesso de qualquer organização. Ao manter essa iniciativa em 2025, Suape reafirma seu compromisso inabalável com a ética, a probidade e a responsabilidade em todas as suas ações.

Dessa forma, em 2025, Suape ratifica o desafio de consolidar a integridade institucional, por meio de um esforço incessante e multifacetado, compromisso este diretamente vinculado a ações fundamentais de monitoramento, comunicação e treinamento para toda a organização.

Essa medida viabiliza o aprimoramento constante das práticas de conformidade, prevenção e identificação de desvios, além de solidificar uma cultura organizacional robusta, fundamentada na integridade. Com essa postura íntegra e diligente, Suape fortalece sua reputação como uma instituição idônea, cultivando um ambiente de trabalho mais honesto e impulsionando o desenvolvimento sustentável com responsabilidade e transparência.

Estágio da ação em novembro de 2024: a Unidade de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos (Compliance) seguiu com a execução das melhorias observadas nas atividades de 2024, com a atualização do pacote documental do Programa de Integridade. O programa será submetido ao Comitê de Integridade para aceitação e posterior aprovação na Diretoria Executiva, com a subsequente submissão ao Conselho de Administração (Consad), prosseguindo o rito de aprovação.

CONSOLIDANDO A GOVERNANÇA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM SUAPE



Em linha com o planejamento estratégico para 2025 e a Estratégia de Longo Prazo 2025-2029, Suape consolidará em 2025 os Comitês de Sustentabilidade e Pessoas, aprovados pelas instâncias de governança e previstos no Estatuto. A efetivação desses comitês, iniciada em 2024, reforça o compromisso de Suape com a excelência na gestão, o desenvolvimento humano e a sustentabilidade.

O objetivo principal do Comitê de Pessoas é impulsionar o desenvolvimento humano em Suape, criando um ambiente de trabalho inclusivo e focado no crescimento profissional, e terá como ações previstas a implementação de políticas de gestão de pessoas alinhadas às melhores práticas; o desenvolvimento de programas de treinamento e capacitação para os colaboradores; a promoção de iniciativas voltadas à diversidade, equidade e inclusão; a implementação de programas de saúde, bem-estar e engajamento, com foco na qualidade de vida no trabalho; o aprimoramento das ações de educação continuada e avaliação de desempenho; a implementação de uma gestão de talentos eficaz, que identifique e desenvolva os potenciais dos colaboradores; a assegurar a conformidade dos treinamentos e os planos de desenvolvimento e por último, não menos importante, a definição da metodologia mais adequada para o desenvolvimento de líderes e de políticas de remuneração.

O Comitê de Sustentabilidade de Suape visa integrar as práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) à estratégia do porto, consolidando um modelo de gestão sustentável e responsável. Para isso, o Comitê se concentra em desenvolver e implementar iniciativas sustentáveis em todas as áreas de atuação, aprimorar o desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade alinhados com os padrões regulatórios e as melhores práticas de mercado, e apoiar a definição e a implementação de um relatório de sustentabilidade transparente que comunique efetivamente as ações de ESG de Suape.

Os comitês manterão uma comunicação transparente com os *stakeholders*, divulgando suas ações, resultados e impactos por meio de diferentes canais de comunicação.

Este plano demonstra o compromisso de Suape com a construção de um futuro mais sustentável, com foco no desenvolvimento humano e na excelência na gestão. A participação ativa dos colaboradores e o apoio da alta gestão serão fundamentais para o sucesso dessa iniciativa.

REVISÃO DO REGULAMENTO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA – REP



Trata-se de ação estratégica em relação às operações do porto, tendo em vista que o Regulamento de Exploração do Porto (REP) tem por objetivo estabelecer as regras básicas e as normas que disciplinam a atuação das pessoas e das organizações que realizam atividades na área do Porto Organizado. Outros pontos importantes dizem respeito ao fato de que o REP também tem o papel de orientar os usuários no tocante às normas operacionais e comerciais do porto, além de instruir sobre a sua estrutura física, normas de segurança e ambientais e planos de emergência. Prazo para finalização: até junho de 2025.

FORTALECER O DIÁLOGO COM AS PARTES RELACIONADAS

CENSO SUAPE



O Censo Suape, realizado em 2024, é um instrumento essencial para estreitar o relacionamento com a comunidade empresarial, alcançando praticamente todas as empresas do CIPS. Com os resultados obtidos, Suape avançará com ações mais direcionadas, incluindo o uso da plataforma de dashboards para monitorar as necessidades do setor de forma estratégica. As visitas às empresas desempenham um papel crucial no fortalecimento do relacionamento com o setor produtivo, permitindo um contato mais próximo e soluções mais assertivas para as demandas identificadas.

SUAPE CONECTA



O Suape Conecta se consolidou como um modelo de evento adotado com duas edições anuais, tendo como objetivo promover a integração da comunidade empresarial instalada no Complexo, gerar negócios e agregar valor às empresas já presentes no território. O evento é uma iniciativa estratégica que visa ampliar o papel de Suape como agente econômico e integrador, fortalecendo a conexão com todos os stakeholders que fazem parte do Complexo. Na edição mais recente, o Suape Conecta facilitou o diálogo com bancos de fomento, como o BNDES, que apresentou o programa Nova Indústria Brasil, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a ampliação de oportunidades no território.



4.3 RESULTADOS

FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL

CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE PUBLICIDADE



Diante do crescimento estratégico do Porto de Suape e da necessidade de promover suas atividades de maneira mais efetiva, propomos a contratação de uma agência de publicidade especializada. A intenção é fortalecer a imagem da empresa com o público em geral e prospectar novos parceiros comerciais.

Suape é um dos mais importantes complexos industriais portuários do Brasil, com potencial para atrair novos negócios e investimentos, gerando milhares de postos de trabalho e riquezas para o estado. Percebemos o aumento de interesse e uma demanda crescente por maior visibilidade nas redes sociais e em outros veículos de comunicação, tanto para divulgar as ações da estatal quanto para atingir um público diversificado em Pernambuco e nos demais entes da federação.

Para atingir tal objetivo, propomos as seguintes ações, no bojo da contratação da agência de publicidade:

1. Campanhas publicitárias: divulgar a infraestrutura portuária, os projetos de inovação, as iniciativas de sustentabilidade e os diferenciais competitivos do Complexo de Suape.
2. Impulsão digital: ampliar o alcance e o engajamento nas redes sociais.
3. Contratação de mídia: veiculação de campanhas em meios estratégicos.
4. Imagem institucional: fortalecer Suape para a população e os demais *stakeholders*.
5. Prospecção de parceiros: atrair novos negócios e investimentos.

Assim, esperamos que haja maior visibilidade da marca Suape, crescimento do engajamento digital e prospecção de novos parceiros, além de consolidar nossa posição no setor logístico e econômico de Pernambuco, da região Nordeste e do país.

REBRANDING – REPOSICIONAMENTO DA MARCA



Aos 46 anos, a marca Suape precisa passar por uma ressignificação, processo que vai garantir uma atualização da imagem da estatal, incorporando as temáticas atuais e futuras. O *branding* é uma ferramenta essencial para posicionar a marca de forma efetiva no mercado, fortalecer sua imagem e atrair investidores e parceiros.

Para isso, foi iniciado o processo de contratação de uma agência para desenvolver o projeto de *rebranding*, cuja finalização ocorrerá no primeiro trimestre de 2025. O planejamento prevê:



1. Criar uma identidade visual coerente que represente os valores e a missão do Complexo Industrial Portuário de Suape.

2. Desenvolver uma estratégia de comunicação que posicione o Complexo como um polo atrativo para novos negócios e investimentos.

3. Estabelecer diretrizes para a comunicação interna e externa, reforçando a imagem institucional.

Benefícios esperados:

1. Reconhecimento de marca: a criação de um *branding* forte e consistente ajudará a aumentar o reconhecimento da marca do Complexo.

2. Atração de investidores: uma identidade bem definida poderá atrair mais investidores e empresas, aumentando a competitividade do Complexo.

3. Fortalecimento da comunidade: um *branding* estratégico pode contribuir para a construção de uma comunidade mais coesa em torno do Complexo Industrial.

A conclusão do *branding* é um passo fundamental para a consolidação da imagem do Complexo Industrial Portuário de Suape no mercado. Um *branding* bem desenvolvido não só melhora a percepção da marca, mas também contribui para o crescimento econômico e a atração de novos empreendimentos.

FOMENTAR A INOVAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A inovação e a transformação digital são essenciais para impulsionar a modernização dos processos organizacionais e fortalecer a competitividade no setor industrial e portuário. Em Suape, essas estratégias assumem um papel central para ampliar a eficiência operacional, fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e proporcionar experiências diferenciadas aos parceiros e clientes. Com o compromisso de gerar impactos positivos tanto para o negócio quanto para a sociedade, eles buscam se posicionar como um porto de referência em inovação e transformação digital, liderando iniciativas que integram tecnologia, criatividade e sustentabilidade.

HUB SUAPE INOVAÇÃO



Consolidará as ações de inovação e transformação digital em Suape, promovendo a melhoria sequente e conectando o porto aos ecossistemas de inovação local e nacional. Seu foco será impulsionar a inovação no setor portuário e industrial, mantendo Suape na vanguarda das tecnologias emergentes e sustentáveis. O Hub promoverá uma cultura de inovação na administração de Suape, integrando metodologias ágeis e intraempreendedorismo entre os colaboradores, criando um ambiente colaborativo e de aprendizado contínuo. Conectando ICTs, universidades, empresas e startups, o Hub buscará desenvolver, testar e validar soluções tecnológicas, estimulando a criação de novos negócios em Pernambuco, especialmente nos setores portuário e industrial. A criação do Hub Suape de inovação está alinhada com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 – Educação de Qualidade; 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; 12 – Consumo e Produção Responsáveis e 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

O Hub também estará em sinergia com as **missões da Nova Indústria Brasil, notadamente a missão 4: transformação digital da indústria** para ampliar a produtividade, ao passo que buscaremos promover e induzir a inovação industrial e portuária, respeitando a sustentabilidade e promovendo a colaboração entre setores, reforçando o papel estratégico do Brasil como líder global em inovação e tecnologias limpas.



AÇÕES DO HUB PREVISTAS PARA 2025

Política de Inovação e Transformação Digital

Será elaborada e implementada uma política institucional de inovação para consolidar diretrizes estratégicas que fomentem a cultura inovadora, incentivem a transformação digital e promovam a colaboração com o ecossistema de inovação. A implementação dessa política está prevista para o primeiro trimestre de 2025.

Plano Estratégico de Inovação e Transformação Digital

Será desenvolvido com o suporte de uma consultoria especializada. O trabalho incluirá a participação da alta gestão e dos colaboradores de Suape, com foco na realização de um diagnóstico detalhado sobre o nível de maturidade em inovação e transformação digital na organização. Com base nesse diagnóstico, será estruturado um plano estratégico que definirá objetivos e metas claras, voltados à ampliação da cultura de inovação e ao fortalecimento da transformação digital em Suape. Esse esforço contribuirá para a modernização do Complexo Portuário, alinhando-o às demandas estratégicas e às melhores práticas do setor. A elaboração desse plano está prevista para o primeiro semestre de 2025.

Jornada de Inovação

No primeiro semestre de 2025 será iniciada uma jornada de inovação que proporcionará capacitação para os colaboradores serem protagonistas na geração e na implementação de ideias inovadoras em suas áreas de atuação. Essa abordagem não apenas estimulará a criatividade e o engajamento interno, mas também fortalecerá a cultura de inovação, contribuindo para a modernização contínua dos nossos processos e para a competitividade de Suape.

Como desdobramento da jornada de inovação será realizado um levantamento de desafios internos de Suape. Esse processo será colaborativo, envolvendo todas as diretorias, e estruturado para identificar desafios, oportunidades de melhoria e demandas tecnológicas estratégicas. Esses desafios mapeados servirão como base para direcionar as ações de inovação abertas ao longo do ano.



Inovação Aberta

No início do segundo semestre de 2025, será realizado um hackathon em parceria com as indústrias do Complexo, reunindo estudantes, profissionais e entusiastas da tecnologia para pensarem e proporem soluções inovadoras para os desafios indicados por Suape em parceria com empresas, com foco em melhorar a eficiência operacional do CIPS. O lançamento do hackathon ocorrerá em abril de 2025 no evento Suape Conecta.

No segundo semestre de 2025, Suape lançará uma chamada pública de inovação aberta por meio do Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI), instrumento fundamentado na Lei Complementar nº 182/2021 – Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador. Essa modalidade de contratação permitirá que Suape adquira soluções inovadoras de forma mais ágil e alinhada às necessidades e estratégias de negócio, promovendo a modernização e a eficiência no atendimento às demandas de Suape. O CPSI será utilizado como um canal estratégico para conectar Suape a startups e a empresas de base tecnológica, fomentando o desenvolvimento de soluções de alta complexidade que respondam aos desafios tecnológicos e fortaleçam a posição do porto como referência em inovação.

Suape Labs

O Suape Labs será um ambiente estratégico de inovação dedicado ao desenvolvimento de soluções tecnológicas personalizadas, alinhadas às demandas específicas do CIPS. Em parceria com a Facepe/SECTI serão criadas, testadas e validadas soluções pioneiras no contexto de Suape, com potencial de escalabilidade que poderá também atender a outros órgãos públicos do estado. Essa abordagem estratégica não apenas fortalecerá a eficiência operacional e a competitividade de Suape, mas também poderá contribuir para a modernização e a transformação digital da gestão pública estadual, gerando valor e impacto amplificado para toda a sociedade pernambucana.

Conexão com Portos e Fomento ao Ecossistema de Inovação

Esse projeto atuará como uma ponte estratégica entre Suape e outros portos, fortalecendo a colaboração e o ecossistema de inovação portuário por meio de parcerias. Um exemplo dessa abordagem será a parceria com o Porto de Itaquí para a implementação de um programa de fomento à inovação, que impulsionará o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras voltadas aos desafios do setor. Essa iniciativa beneficiará não apenas Suape, mas também contribuirá para a modernização, a eficiência e a competitividade de toda a cadeia portuária.



Infraestrutura de Dados e Gestão Integrada

Implantação de Infraestrutura de Dados 5G é um projeto estratégico para o desenvolvimento e o crescimento econômico das atividades portuária e industrial, bem como para a inclusão digital de famílias relacionadas com os projetos sociais, o qual permitirá a oferta de serviços de dados de alta performance e baixa latência, que aumentarão a conectividade, permitindo que o porto e as indústrias tornem-se mais eficientes, avançando no uso de tecnologias como: lot e ferramentas de IA focadas em: Processamento de Linguagem Natural (NLP), Visão Computacional, Aprendizado de Máquina (Machine Learning - ML), IA Generativa, Robótica Inteligente e Automação Inteligente (RPA + IA), entre outras.



Expansão do *Port Management Information System (PMIS)*, por meio da consolidação e/ou inclusão de novas funcionalidades focadas na: facilidade de acesso a dados, compartilhamento de informações e gestão integrada das operações portuárias (conexão de variados atores), promovendo agilidade nas operações e redução de erros humanos, além, ainda, da integração de outras tecnologias como:

- **Integração LPS + PMIS:** o Sistema LPS (monitoramento em tempo real do tráfego aquaviário) será inserido dentro do PMIS, trazendo a automação da leitura de dados relativos aos deslocamentos aquaviários, tais como: hora de chegada do navio no porto, hora de atracação e desatracação, permanência no fundeadouro etc., evitando erros humanos na declaração de horários e de cálculo real dos tempos de permanência nas áreas de interesse (piers, cais, fundeadouro, bacias de evolução etc.) trazendo ainda, uma visão gráfica da gestão portuária.

- **Videomonitoramento Aquaviário:** ampliação do monitoramento aquaviário por meio de câmeras inteligentes de visão diurna/noturna que atuam interligadas à antena AIS, permitindo travar alvos de monitoramento por meio dos sistemas LPS ou PMIS.

Com a realização das ações propostas acima o Hub Suape de Inovação promoverá a inovação e a transformação digital, posicionando Suape como um porto de referência nacional e internacional em inovação e transformação digital ao mesmo tempo que contribuirá para a evolução do ecossistema de inovação no setor portuário e para o desenvolvimento sustentável do território.

TECHUB - HIDROGÊNIO DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO



O TechHub está alinhado com a política industrial brasileira da Nova Indústria Brasil, na missão 5: bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energética para garantir os recursos para as futuras gerações, que tem como meta promover a indústria verde e contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 7 - Energia Limpa e Acessível; 12 - Consumo e Produção Responsáveis; 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima e 17 - Parcerias e Meios de Implementação.

Para fortalecer a inovação aberta na empresa, Suape, em parceria com o Senai-PE e o Governo do Estado, deu início, a programas pioneiros de transição energética, destacando-se o TecHub que é um equipamento para desenvolver projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, PD&I e tem como objetivo a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono, o chamado combustível do futuro, em escala piloto, desempenhando papel crucial na descarbonização do território.

O TecHub é um projeto inovador no Brasil, no qual empresas parceiras poderão desenvolver e testar tecnologias (em escala piloto) em usinas em forma de contêineres, resultando na geração de hidrogênio de baixo carbono com o uso de diferentes rotas tecnológicas, como eletrólise, biomassa, entre outras.

Com a implantação do TecHub, Suape se transformará em laboratório vivo, em escala real, dotado de infraestrutura completa para o desenvolvimento, testagem e experimentação de soluções inovadoras em energias renováveis.

Em 2025, será finalizada a obra e implantado o TecHub com a chegada de equipamentos como eletrolisador e contêineres onde empresas poderão desenvolver seus projetos de PD&I, cujos resultados poderão impactar positivamente a matriz energética local, promovendo a sustentabilidade e consolidando Suape como um polo de referência na vanguarda das tecnologias verdes.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A implementação do formato remoto para os cursos do Programa de Educação de Suape busca ampliar o alcance do público-alvo, aumentar o número de vagas disponíveis por curso e proporcionar condições mais acessíveis em termos de disponibilidade de tempo para os alunos, tendo em vista que as aulas assíncronas estarão disponíveis na plataforma, permitindo que os alunos assistam quando for conveniente. Além disso, a emissão dos certificados será facilitada, sendo disponibilizados no ambiente virtual, assim que os alunos atingirem a carga horária mínima necessária para a conclusão da capacitação. Essas iniciativas visam, ainda, reduzir os custos do programa, tornando-o mais viável.

GARANTIR A SUSTENTABILIDADE NO TERRITÓRIO

ROTA DA DESCARBONIZAÇÃO



Este documento detalha o planejamento estratégico do Comitê de Resiliência Climática e Transição Energética para alcançar a neutralidade de carbono no Complexo Industrial Portuário de Suape até 2038, detalhando as ações programadas para serem renovadas em curto, médio e longo prazos, agora incluindo novas iniciativas para a logística interna e a sustentabilidade da frota de veículos.

ESTRATÉGIA: SUAPE CARBONO NEUTRO 2038

AÇÕES DE CURTO PRAZO (2024-2026)

► GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO CLIMÁTICO

Aplicar a lente climática à gestão do Complexo.

- **Descrição:** inclui diretrizes climáticas em todas as revisões de planos e desenvolvimentos novos.
- **Estágio da ação:** implementação imediata e revisão anual a partir de 2025
- **Meta:** aplicar diretrizes climáticas a partir de 2024.

Criar o setor de planejamento de emergência climática e lançar o Plano de Governança Climática.

- **Descrição:** formação de um setor dedicado ao planejamento de resposta a emergências climáticas e o desenvolvimento de um plano abrangente de governança.
- **Estágio da ação:** estruturação até 2026.
- **Meta:** lançamento do plano até 2026.

Desenvolvimento de eficiência energética.

- **Descrição:** desenvolvimento e implantação de um sistema de gestão energética abrangente destinado a otimizar o uso de energia em todas as operações do Complexo, reduzindo o consumo e maximizando a eficiência energética. Este sistema envolverá o uso de tecnologias ou gestão inteligente de dados de consumo, como redes inteligentes e sistemas de automação e controle, para monitorar e gerenciar o consumo de energia em tempo real.
- **Estágio da ação:** avaliação do sistema até 2025 e implementação gradual de uma geração limpa até 2026.
- **Meta:** sistema totalmente operacional e redução de consumo de energia conforme metas fundamentadas até 2026.

► TOKENIZAÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO E COMERCIALIZAÇÃO

Desenvolver e implementar a tokenização de créditos de carbono.

- **Descrição:** criação de um sistema de tokenização para facilitar a comercialização de créditos de carbono.
- **Estágio da ação:** desenvolvimento até 2025 e operacional até 2026.
- **Meta:** sistema funcional e marketing ativo até 2026.



► GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

Atualizar a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.

- **Descrição:** revisão e fortalecimento da política para incorporar desafios climáticos específicos.
- **Estágio da ação:** atualização até 2025.
- **Meta:** revisão completa até 2025.

Criação do Comitê de Governança Climática e lançamento do Plano de Contingência e Gestão de Risco Climático.

- **Descrição:** formação de um comitê dedicado e desenvolvimento de um plano específico para a gestão de riscos climáticos e desenvolvimento das metas inter-setoriais.
- **Estágio da ação:** comitê formado e plano de ação lançado até 2025.
- **Meta:** comitê e plano operacional até 2026.

► MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Criar uma frota elétrica para logística interna.

- **Descrição:** substituição de veículos a combustão por elétricos para operações logísticas internas.
- **Estágio da ação:** implementação até 2026.
- **Meta:** frota elétrica operacional até 2025.

Substituir 100% da frota interna de gasolina por etanol.

- **Descrição:** transição de toda a frota interna para combustível de etanol, geração de emissões de carbono.
- **Estágio da ação:** transição completa até 2025.
- **Meta:** frota totalmente convertida até 2025.



AÇÕES DE MÉDIO PRAZO (2027-2032)

► CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E ADAPTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Implementar sistema de gerenciamento de custos e programas de proteção ambiental.

- **Descrição:** desenvolvimento de estruturas e programas para proteger manguezais e recifes de corais.
- **Estágio da ação:** completo até 2026.
- **Meta:** proteção efetiva em operação até 2026.

► GESTÃO DE RESÍDUOS E INFRAESTRUTURA VERDE

Atualizar o PGRS e intensificar campanhas de conscientização.

- **Descrição:** revitalização do plano de gestão de resíduos e aumento das iniciativas de educação ambiental.
- **Estágio da ação:** revisão e implementação de campanhas até 2025.
- **Meta:** plano atualizado e campanhas ativas até 2025.

AÇÕES DE LONGO PRAZO (2033-2038)

► ENERGIAS RENOVÁVEIS E REDUÇÃO DE EMISSÕES

Implementar geração de energia renovável e infraestrutura para combustíveis de baixo carbono.

- **Descrição:** estabelecimento de métodos para produção de energia renovável e infraestrutura de apoio a combustíveis alternativos no transporte marítimo.
- **Estágio da ação:** implementação parcial até 2030 e completa até 2038.
- **Meta:** 25% de energia renovável até 2030 e 100% até 2038.

Este planejamento abrangente para o Suape Carbono Neutro 2038 integra todos os aspectos do desenvolvimento sustentável, gestão de riscos e mobilidade sustentável, garantindo uma abordagem holística e eficaz para atingir a neutralidade de carbono, assim como a adaptação as mudanças do clima.

Este documento estabelece uma abordagem estratégica abrangente, incorporando todas as ações permitidas para orientar o Complexo de Suape rumo à sua meta de neutralidade de carbono.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS



Os sistemas agroflorestais são uma forma de uso do solo que combinam em uma mesma área e em um determinado tempo, o cultivo de espécies arbóreas, arbustivas, frutíferas, madeiráveis ou adubadoras. A iniciativa propõe um desafio na execução de práticas sustentáveis em áreas da Zona de Preservação Ecológica, em que o modelo produtivo ou o modo de vida das comunidades apresentem comunhão com a natureza e que seja possível fomentar práticas sustentáveis sem agressão ao bioma. O programa compreende parcelas de terras com características ambientais diversas, nas quais é possível o convívio humano (uso habitacional), a partir do uso da terra, associado aos sistemas, com estratégias para a recuperação ambiental e desenvolvimento da agricultura familiar na ZPEC-A.

GESTÃO DE RESÍDUOS



Suape realiza um conjunto de atividades voltadas para o manejo adequado de resíduos produzidos. Esse processo é essencial para minimizar os impactos ambientais e para promover a saúde pública, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. O gerenciamento eficiente de resíduos envolve várias etapas, desde a geração até a disposição final, com práticas que incluem a coleta, o transporte, o tratamento e a destinação ambientalmente adequada.

SISTEMA DE MONITORAMENTO METEOCEANOGRÁFICO



Suape monitora desde 2016, por meio de duas estações, parâmetros meteoceanográficos relevantes. Desta forma, são disponibilizados em tempo real e mantidos em séries históricas dados de vento (intensidade e direção), nível do mar (maré astronômica e meteorológica), temperatura da água do mar, correntes (intensidade e direção) em níveis distintos (superfície, 2 m, 5 m, 8 m, 11 m e 14 m de profundidade) e ondas – total, sea e swell (altura, período e direção). Com base nos dados, são emitidos alertas de extrapolação dos limites operacionais do porto, estabelecidos pela Autoridade Marítima. Os dados assim obtidos têm inúmeras aplicações, dentre as quais se destacam a segurança da navegação, das manobras e das operações, o atendimento a emergências e o planejamento e execução de obras de engenharia.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



A regularização fundiária está inserida nas atividades delineadas pelo Plano Diretor, no macrotema da gestão territorial. O objetivo primordial é possibilitar novas ações estratégicas, alicerçadas em uma compreensão mais aprofundada da situação fundiária dos imóveis abrangidos pelo Complexo Industrial Portuário de Suape, bem como do status de implantação das empresas.

Os temas abordados são essenciais para o ordenamento do espaço territorial do Complexo, apresentando desafios inerentes à ocupação do solo, como o planejamento e o controle urbano e ambiental. Além disso, há o desafio de articular e integrar diferentes agentes públicos e privados envolvidos na gestão do desenvolvimento territorial, como prefeituras, cartórios de registro de imóveis, SPU (Superintendência do Patrimônio da União), Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), entre outros órgãos competentes, que serão priorizados durante o ano de 2025.





CONSOLIDAR E ATRAIR EMPREENHIMENTOS

AMPLIAÇÃO DA RNEST



O projeto é de responsabilidade da Petrobras. O empreendimento prevê recursos da ordem de R\$ 5 bilhões e a geração de 12 mil empregos (diretos e indiretos). A conclusão da obra da RNEST resultará em aumento na produção de diesel S10 em mais de 100 mil barris por dia, reduzindo a necessidade de importação. Com todos os projetos previstos, a petroleira estima elevação da produção de diesel em 40% e, ainda, contribuirá para a expansão da capacidade de refino nacional, aumentando a produção de derivados como gasolina, GLP, nafta e, principalmente, diesel S10, atendendo às demandas do mercado e reduzindo a necessidade de importação.

Para 2025, ainda no primeiro trimestre, há previsão de paralisação para manutenção geral da RNEST, devendo retornar às atividades já com o aumento da capacidade de produção total do Trem 1 (SNOX + REVAMP), totalizando 130 mil barris por dia.

Ainda no início de 2025, Suape busca estabelecer ponto focal para formação de um grupo de trabalho (Suape + Petrobras), visando alinhamentos econômico-financeiros, sobretudo no que diz respeito ao TAT (Termo de Adiantamento de Tarifas).

BLAU FARMACÊUTICA



A Blau Farmacêutica, uma das líderes do ramo na América Latina, destaca-se pela produção de medicamentos de alta complexidade e hospitalares essenciais, focados na promoção da saúde humana.

A Blau Farmacêutica está embarcando em uma significativa expansão, materializada na construção de sua nova planta. Esse empreendimento, previsto para começar as operações em 2024, representa investimento substancial de R\$ 3,5 bilhões. Além de fortalecer a presença da farmacêutica no cenário nacional, a nova planta está projetada para gerar 1.400 empregos, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

A Blau Farmacêutica que em 2024 necessitou revisar alguns elementos-chaves de seu projeto em Suape, iniciará obras em 2025, com previsão para início de operações da nova fábrica em 2027.

APMT SUAPE



O desenvolvimento do mais recente terminal de contêineres do porto foi uma iniciativa liderada pelo renomado grupo A.P. Moller-Maersk. O empreendimento ocupará vasta área de 49,2 hectares, garantindo o crescimento econômico da região e aprimorando significativamente a capacidade logística do setor. A grandiosidade desse projeto se reflete em sua extensão territorial e em sua magnitude de impacto socioeconômico. Durante a fase de construção, estão previstos 500 empregos diretos e 2.000 indiretos. À medida que o terminal entrar em operação, esse número vai se estabilizar em 350 empregos diretos e aproximadamente 1.400 indiretos.

O investimento inicial expressivo de R\$ 1,6 bilhão evidencia o compromisso do grupo A.P. Moller-Maersk com excelência e inovação. O aporte financeiro robusto sustentará a construção eficiente do terminal e estabelecerá uma base sólida para sua operação contínua e eficaz.

Com uma capacidade inicial de 12.000 mil TEUs (*twenty-foot equivalent units*), o novo terminal de contêineres está preparado para se tornar um pilar fundamental no cenário portuário. O empreendimento vai impulsionar a eficiência do transporte de carga, consolidando a posição da região como hub logístico de importância global.

Figura: imagem representativa da retroárea do terminal em operação



NEGÓCIOS PORTUÁRIOS – NOVOS ARRENDAMENTOS PORTUÁRIOS: CAIS, 6, 7 E RETROÁREAS, ÁREAS DE TANCAGEM (LOTES 13 E 14), TERMINAL DE VEÍCULOS E TERMINAL DE CARGA GERAL



Trata-se de ação estratégica voltada à definição e à estruturação do portfólio de arrendamentos portuários, cuja importância estratégica é garantir a exploração de áreas portuárias pertencentes à poligonal do porto organizado, provendo novas receitas e a expansão e o desenvolvimento integrado, ordenado e sustentável das áreas e das instalações portuárias.

A organização dos trabalhos será em relação a toda a condução que envolve os procedimentos licitatórios para arrendamento de instalações portuárias: planejamento, definição das áreas, adequação com o PDZ do porto, análise de estudos, elaboração de minutas de editais e contratos, bem como os demais procedimentos que envolverão os trâmites para arrendamento das seguintes áreas: retroárea do cais 6, áreas de tancagem (lotes 13 e 14), terminal de veículos e terminal de carga geral, fortalecendo o papel de Suape como porto delegado, nos termos do Convênio de Delegação 01/2022. Prazo para finalização: até dezembro de 2025.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



Como anunciado no Plano de Negócios 2024, o setor produtivo se voltou para Suape também para investimentos ‘verdes’, que assinou contrato de arrendamento em sua zona industrial para sediar a primeira planta de Metanol Renovável do Brasil. A European Energy irá produzir o novo combustível verde numa área, inicialmente, com 10 ha e com capacidade de produzir 100 mil toneladas por ano do E-Metanol.

APOIO LOGÍSTICO



Também em 2024, o Complexo de Suape firmou contratos de áreas para receber investimentos em novas bases de apoio logístico com o grupo BCEL e TR2 Transportes. Empreendimentos muito importantes para apoio à cadeia logística, que exercem link entre os terminais portuários e empresas demandantes do modal marítimo.

PLATAFORMA SUAPE - BUSINESS INTELLIGENCE



A Plataforma de *Dashboards* Suape é uma ferramenta de inteligência que centraliza e apresenta dados estratégicos em visualizações interativas. O seu objetivo é apoiar a tomada de decisões com *insights* claros e organizados, fundamentais para o posicionamento competitivo de Suape no mercado. A plataforma é composta por quatro dashboards principais: Comércio Exterior (Comex), que fornece uma visão ampla das exportações e importações no Brasil, com dados detalhados de valor (usd) e peso (kg); Incentivos Fiscais (Prodepe), destacando as principais cadeias beneficiadas por incentivos fiscais em Pernambuco e no Nordeste; Cabotagem, que utiliza dados da Antaq para apresentar os tipos de movimentação e de produtos transportados, identificando as cargas mais movimentadas por UF; e Censo Suape, que reúne informações sobre as empresas no CIPS, gerando *insights* para aprimorar o atendimento e identificar novas oportunidades de negócios.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAR SETORES E COMPANHIAS EM EXPANSÃO NO EXTERIOR



Utilizamos uma plataforma avançada que integra inteligência artificial para identificar empresas com alto potencial de expansão global. Essa ferramenta permite analisar setores específicos por meio de códigos globais de atividade econômica, trazendo *insights* detalhados e direcionados. A plataforma também fornece informações valiosas, como participação das empresas em feiras de negócios, dados financeiros, número de funcionários e projetos futuros de expansão. Esses recursos tornam possível mapear oportunidades estratégicas e planejar ações mais assertivas, otimizando os esforços de prospecção e de atração de investimentos.

ESTUDO DE COMPLEXIDADE ECONÔMICA



O Estudo de Complexidade Econômica utiliza uma metodologia aplicada pela UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento) e Suape foi o primeiro porto-indústria a aplicá-la no mundo. O estudo identificou seis setores prioritários, representando um total de 141 produtos classificados por um sistema de pontuação que considera critérios estratégicos. Os setores destacados são: máquinas e aparelhos mecânicos, produtos químicos, ferro e aço, plásticos, máquinas e equipamentos elétricos e veículos. Com base nos resultados, foi desenvolvida uma macroestratégia fundamentada em três pilares principais: condições estruturais, com a avaliação da infraestrutura local e oportunidades de melhoria; ambiente produtivo, com um diagnóstico das capacidades industriais e tecnológicas da região; e mercado, com a identificação de oportunidades comerciais e estratégias para atrair novos investimentos.



EUROPEAN ENERGY



De origem dinamarquesa, a European Energy é uma empresa consolidada no Brasil, no ramo de energia limpa renovável, possuindo projetos em Pernambuco, como as usinas eólicas Ouro Branco I e II, em Poção, e a usina Quatro Ventos, em Macaparana. A European possui uma planta de e-metanol em construção na cidade de Kossa, na Dinamarca. Em Suape, a empresa operará, a partir de 2026, a primeira planta produtora deste combustível no Brasil. O investimento previsto é de R\$ 2 bilhões, movimentando cerca de 100.000 toneladas/ano pelo porto. Durante a construção, estima-se a geração de 250 empregos, com aproximadamente 40 postos de trabalho permanentes na operação.

QUALIFICAR E EXPANDIR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

DRAGAGEM DO CANAL EXTERNO



Em 2024, o Porto de Suape concluiu a dragagem do canal externo, uma intervenção crucial que assegura a profundidade necessária para a atracação de embarcações de grande porte, como os petroleiros do tipo Suezmax. Esta ação não apenas posiciona Suape como um importante player no cenário portuário global, mas também amplia significativamente sua capacidade de atracação, fortalecendo a competitividade da infraestrutura portuária.

A homologação do canal, juntamente com a instalação da sinalização prevista para 2025, facilitará a recepção de navios em sua capacidade máxima. O compromisso da Suape com novos padrões de eficiência, segurança e responsabilidade ambiental é evidente na abordagem adotada durante a execução da obra. A empresa manteve diálogo constante para identificar soluções que minimizem os impactos ambientais e maximizem os benefícios econômicos, assegurando que cada etapa fosse conduzida com responsabilidade e respeito ao ecossistema local.



A responsabilidade pela execução do projeto foi atribuída à *Van Oord Dredging and Marine Contractors BV*, que realizou a dragagem em um prazo de cinco meses, atingindo uma profundidade final de -20 metros e uma largura mínima de 210 metros. O volume total de material dragado foi de aproximadamente 1.785.000 m³, equivalente a cerca de 714 piscinas olímpicas. A estratégia de descarte foi realizada através do bota-fora oceânico, evidenciando o compromisso com práticas ambientalmente responsáveis. Além disso, a escolha de equipamentos modernos, como *Cutter Suction Dredgers (CSD)* e *Trailing Suction Hopper Dredgers (TSHD)*, reflete a busca pela eficiência operacional sem recorrer a métodos intrusivos.

A regularização do canal para uso de embarcações de grande porte depende da aprovação do projeto de sinalização submetido à Marinha do Brasil. A instalação será realizada pela empresa Sinautica, responsável pela confecção das boias e pela execução da instalação correta.

A conclusão da dragagem representa um passo significativo para a modernização da infraestrutura portuária e para o desenvolvimento econômico e turístico da região. Com essas melhorias, o Porto de Suape se consolida como um símbolo de progresso e inovação em Pernambuco, promovendo não apenas a eficiência operacional, mas também o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades locais.

DRAGAGEM DO CANAL INTERNO



Com investimento de aproximadamente R\$ 204 milhões para a dragagem do canal interno do Porto de Suape, a sustentabilidade é mais do que uma palavra: é um compromisso que permeia cada projeto que empreendemos. Com a dragagem do canal interno, a empresa assume a responsabilidade de aprimorar as operações sem comprometer o meio ambiente.

O canal interno, após minucioso estudo de navegabilidade conduzido na renomada Universidade de São Paulo (USP), em 2023, recebeu a confirmação da viabilidade para atingir a profundidade de -16,20 metros. Esse achado também se estende à Baía de Evolução Externa, abrindo portas para a otimização da infraestrutura marítima. Esse ajuste no projeto garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 8.500.000,00 para Suape.

Em consonância com os resultados positivos, ocorrerá o lançamento do edital ainda em dezembro de 2023. O período de execução da obra está previsto entre 2024 e 2025.



A estratégia de descarte, por meio do bota-fora oceânico, fundamenta-se na presença de materiais considerados inadequados para aterro. Essa abordagem reflete o compromisso com a sustentabilidade e a seleção de práticas ambientalmente conscientes.

A utilização de equipamentos especializados, como a draga Backhoe, com apoio de batelões e Trailing Suction Hopper Dredgers (TSHD), evidencia a busca pela eficiência operacional e pela aplicação de tecnologia de ponta. Importante ressaltar que o processo de execução será livre de perfuração e detonação, excluindo completamente o uso de explosivos, reforçando o compromisso com a segurança e a preservação ambiental.

Aproveitando a mobilização desses equipamentos para execução da dragagem, Suape solucionará também um problema que se arrasta por mais de 10 anos, ensejando a ACP número 0800768-69.2021.4.05.8312. Trata-se do enrocamento do acesso provisório ao Estaleiro Atlântico Sul - EAS, que será retirado em momento anterior à dragagem do canal interno, o que proporcionará condições para que todo assoreamento de material retido por tal estrutura ocorra em tempo de ser dragado. Para seguir com o processo para a execução das obras de dragagem, são necessárias a obtenção da autorização ambiental e da Marinha, destacando a importância do cumprimento rigoroso das regulamentações governamentais e a preocupação constante com a integridade marítima.

O empreendimento, fundamentado em dados científicos sólidos, planejamento estratégico e comprometimento ambiental, está preparado para consolidar o canal interno como uma via navegável moderna e eficiente, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura marítima da região.

FERROVIA



Obra de suma importância para Suape e para o Estado de Pernambuco. Por esse motivo, o assunto está sendo liderado pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Além do Terminal de Minérios, cuja instalação depende da implantação da ferrovia, outras cargas são consideradas como potenciais para Suape, como todo o gesso do Araripe, o agro da região do Matopiba, além do potencial da carga de retorno (porto-interior) com contêineres, combustíveis e veículos.

Para 2025, Suape contratará dois estudos importantes: a) um estudo de demanda da ferrovia mais amplo, explorando todo o potencial da região de abrangência do traçado da ferrovia; b) projeto executivo da linha férrea para a margem direita do porto.

Principal estrutura do porto externo, o molhe desempenha papel crucial como barreira de proteção dos cais e píeres contra a intensidade das ondas. Essa função é essencial para assegurar que o porto externo e o porto interno apresentem baixa ondulação, proporcionando assim condições ideais para a manutenção da segurança operacional e a continuidade ininterrupta das operações portuárias.

Atualmente, o molhe enfrenta uma grande intervenção, pois passa por sua primeira restauração de grande abrangência e complexidade desde sua construção. Essa empreitada foi estrategicamente dividida em três fases distintas, cada uma delas contribuindo para a revitalização e o fortalecimento da estrutura. Essa abordagem por fases permite uma gestão mais eficiente e focada, garantindo que cada etapa seja executada com precisão e atenção aos detalhes.

Ao realizar essa restauração abrangente, busca-se preservar a integridade estrutural do molhe e elevar os padrões de resistência e durabilidade. Isso é fundamental para enfrentar os desafios ambientais e operacionais ao longo do tempo, garantindo que o Porto de Suape continue a operar de maneira eficiente e segura, consolidando assim sua importância como um ponto vital para as atividades portuárias na região.

Em 2024, alcançamos a conclusão das etapas 2 e 3 do projeto, ambas finalizadas em junho de 2024. No que concerne à etapa 4 do molhe, a empresa lançou edital de licitação, ainda no primeiro trimestre de 2024. Tendo a ordem de serviço para início dos serviços da empresa Venâncio, vencedora do certame, emitida em outubro de 2024. A implementação dessa fase está prevista ao longo de 47 meses, com investimento de R\$ 123 milhões. Importante ressaltar que, para 2025, Suape contará com aporte significativo de R\$ 50 milhões provenientes do Ministério de Portos e Aeroportos.



CAIS 6 E 7

O Porto de Suape, localizado no Cabo de Santo Agostinho e em Ipojuca, desempenha um papel vital na logística e na movimentação de cargas em Pernambuco. Com o aumento contínuo da demanda por operações portuárias eficientes, torna-se essencial que as estruturas existentes se adequem às novas exigências do mercado. Nesse contexto, a Estatal realizou a contratação de uma empresa especializada para revisar e adequar os projetos executivos dos Cais 6 e 7 é um passo fundamental para garantir que as condições estruturais atendam às necessidades atuais e futuras.

Os Cais 6 e 7, projetados para a construção em concreto armado e protendido, foram concebidos para operar com guindastes de alta capacidade, como os modelos LHM 500 e Portainer, que são utilizados para navios do tipo post-panamax. Com cabeços de amarração com capacidade de 150 toneladas, espaçados de 28,20 metros, e uma superestrutura composta por vigas pré-moldadas, o projeto já apresenta uma base robusta. Contudo, a revisão se faz necessária para assegurar que as novas profundidades e capacidades de carga estejam em conformidade com os padrões exigidos pelo mercado, utilizando métodos pré-moldados de verificação matemática e modelos computacionais apropriados.

Um dos principais objetivos dessa adequação é garantir a eficiência na movimentação de cargas, especialmente no escoamento de grânéis sólidos, um segmento que requer atenção especial devido às suas características específicas. Além disso, a solução de dragagem planejada complementa essa adequação, possibilitando que o porto opere de forma mais eficiente e segura.

A assinatura do contrato para a adequação e a revisão do projeto dos Cais foram firmados no dia 30 de agosto de 2024, com a ordem de serviço emitida em 2 de setembro do mesmo ano. Estima-se a entrega dos produtos finais para o segundo semestre de 2025. A conclusão dos projetos permitirá à administração do Porto de Suape manter como meta a sua posição de destaque no cenário portuário.

Em suma, a revisão e a adequação dos projetos executivos dos Cais 6 e 7 do Porto de Suape não são apenas uma resposta à crescente demanda de movimentação de cargas, mas também uma iniciativa estratégica para garantir que a infraestrutura portuária permaneça competitiva, segura e capaz de atender às exigências do mercado global. Com a implementação adequada dessas medidas, Suape poderá não apenas fortalecer sua capacidade operacional, como também contribuir para o desenvolvimento econômico da região, promovendo a atração de novos investimentos e novas oportunidades.



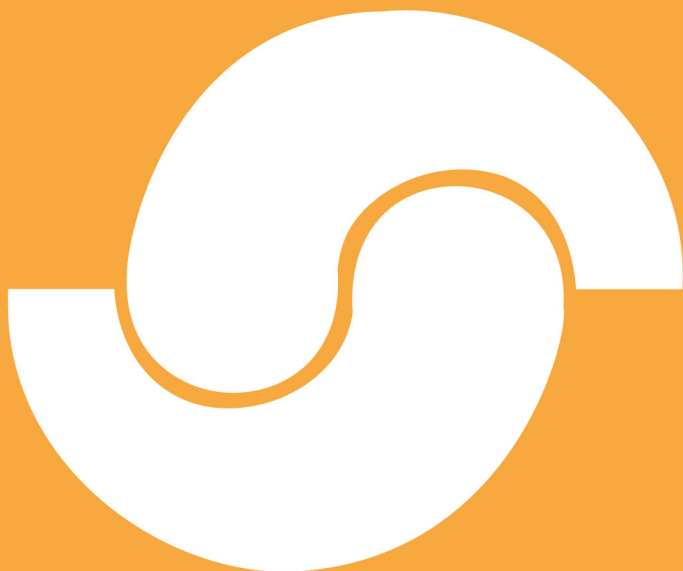
5 ORÇAMENTO

Alinhado ao Planejamento Estratégico 2024-2030, sobretudo no que compete à melhoria e ampliação da infraestrutura, Suape se prepara para a entrega de importantes investimentos para tornar o Porto mais competitivo, além de contribuir para o crescimento econômico da região. Assim, pensando na necessidade de preparar os recursos financeiros, se estabelece a previsão da disponibilidade financeira para o ano de 2025 em R\$ 432 milhões. Isso vem principalmente da arrecadação de atividades não operacionais e das operacionais, essencialmente das tarifas portuárias e contratos de arrendamento.

Além das receitas operacionais, é importante destacar que, depois de mais de uma década, Suape recebeu grandes investimentos do Governo Federal. Através do Ministério de Portos e Aeroportos e por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3), decorrente do esforço e planejamento da melhoria contínua para estruturação e qualificação dos terminais e berços de atracação, espera-se o aporte orçamentário de R\$ 130 milhões em 2025. O recurso será aplicado a Obra da dragagem do Canal Interno e na 4ª etapa da Reestruturação do Molhe de Abrigo (já iniciado em 2024).

À vista disso, o planejamento orçamentário de 2025, para as despesas correntes e de capitais, está fixado num total de R\$ 568 milhões, onde os investimentos nas áreas portuária, socioambientais e administrativas, correspondem a 60% deste

Nº DA REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
VERSÃO FINAL	06/12/2024	ELABORAÇÃO	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
VERSÃO APROVAÇÃO	16/12/2024	APROVAÇÃO	DIRETORIA COLEGIADA
VERSÃO APROVAÇÃO	19/12/2024	APROVAÇÃO	CONSAD - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



 **SUAPE**
Complexo Industrial Portuário
Governador Eraldo Gueiros

Secretaria
de Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA